

Nº	DATA DA AULA	PERÍODO	AULA	DESCRIÇÃO
1	30/9	TEORIA	História da Língua Portuguesa	Do português de Portugal ao idioma <i>dos brasileiros</i> há um caminho de construções, popularismo, acordos e necessidades.
2	3/10	COLÔNIA	Jesuítas	A literatura para os nascidos no Brasil começa sendo escrita em latim, por parte de religiosos com fins de evangelização.
3	7/10		Gregório de Matos	Genialmente, Gregório de Matos baixava o discurso ao rés do chão, lançando ao futuro a grandeza da declamação em Salvador.
4	10/10	BURGUESIA	Inconfidentes	A bela poesia dos inconfidentes registrou o fim da aristocracia brasileira, e cantou o início de um Brasil comercial, burguês.
5	14/10	BRASILIANA	Aventuras em romance	Romances hoje tomados até por ridículos foram no início de nossa prosa a inserção da terra indígena sul-americana no Velho Mundo.
6	17/10		Romance refinado	Após os primeiros romances indigenistas, os prosadores brasileiros passam a escrever romances como no hemisfério norte: nas cidades.
7	21/10	ÉPICO	Castro Alves	Vida e obra.
8	24/10	LITERATURA BR	Historicismo	As letras brasileiras são tomadas pelos livros de História. É a era dos grandes prosadores de descobertas e análises sociais.
9	28/10	ROMANTISMO	Machado de Assis	Vida e obra.
10	31/10	PARNASIANISMO	Parnasso com Bilac e Correia	Poetas de grande conhecimento que viam necessidade de manter a essência aliada à forma. Olavo Bilac e Raimundo Correia, modelos.
11	4/11	SIMBOLISMO	Simbolismo ou Cruz e Sousa	O simbolismo no Brasil foi breve como um experimento, e Cruz e Sousa é seu sinal e expressão.
12	7/11	NATURALISMO	Regionalismo	A prosa brasileira já está absolutamente madura, e os escritores passam a retratar seus locais de vida. Nasce o romance da terra.
13	11/11	REALISMO	Ciência em prosa e poesia	Euclides da Cunha e Augusto dos Anjos reúnem a ciência literária e a ciência laboratorial gerando letras impressionantes.
14	14/11		Era do Romance universal	Escritores profissionais como Coelho Neto e Raul Pompeia elevam o Romance Brasileiro à categoria de Romance Universal.
15	18/11	PRÉ-MODERNISMO	Canaã, um novo tempo	A obra <i>Canaã</i> , de Graça Aranha impacta os jovens escritores que vem em sua narrativa o início de um novo tempo para a Literatura.
16	21/11	MODERNISMO	Poesia urbana	João do Rio e a turma de poetas do cotidiano urbano de São Paulo e Rio de Janeiro mudam a estrutura do texto alterando seu cerne.
17	25/11		Lima Barreto	Vida e obra.
18	28/11		Macunaíma	A obra mais amada e odiada do Brasil é um marco de nossa literatura, sua verdade é sua maldade.
19	2/12		Jorge Amado	Vida e obra.
20	5/12	ALÉM DO MODERNISMO	Drummond	Vida e obra.
21	9/12		A poética nordestina	A poesia urbana de autores que são intelectuais e gente do sertão nordestino, encantando o centro-sul com a beleza da dor e sofrimento.
22	12/12		Curitiba e a literatura subvertida	Curitiba como centro literário, fonte e mar de escritores revoltados com a alma do mundo e prontos para levá-las ao inferno limite.
23	16/12		Literatura contemporânea	O estado presente da literatura brasileira, seus autores e obras.
24	19/12	CRÍTICA	Crítica Literária	Estudo da Crítica Literária brasileira, seus principais nomes e obras.



- História da Literatura Brasileira
- Crítica literária
- Biografias
- Letramento literário